



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens


Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO


Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES


Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES


Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID


Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA


Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS


Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19


Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO


Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?


Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID


Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID


Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL


Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL


Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA


Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA


José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS


Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID


Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA


Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA


Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO


Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL


Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA


Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO


Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS


Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19


Isabel Lopes Fonseca
Gêscyka Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA


Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Data de aceite: 16/08/2022

Isabel Lopes Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6876-7529>; Professora/alfabetizadora da prefeitura municipal de Arapiraca e supervisora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) Arapiraca, Alagoas, BRAZIL. E-mail: isabellopesff@yahoo.com.br;

Gêscyka Josete do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7635-6391>; Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), campus I/Arapiraca (AL)/ Acadêmica de licenciatura do curso de Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – (PIBID/CAPES), BRAZIL, E-mail: gescykanascimento@gmail.com;

Matilde Celestino de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6258-3171>; Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), campus I/Arapiraca (AL)/Acadêmica de licenciatura do curso de Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – (PIBID/CAPES), BRAZIL, E-mail: celestinomatlilde@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o qual é um programa do governo federal, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de

Nível Superior (CAPES), propicia aos estudantes de licenciatura aproximar-se do processo de ensino e aprendizagem na escola básica, mediante o contato direto que tem com a sala de aula e, com isso, contribui na formação inicial dos futuros professores.

O objetivo desse artigo é realizar um paralelo entre os bolsistas do PIBID antes e durante a pandemia da Covid-19 no que concerne à teoria e à prática, a partir de relatos de bolsistas atuais e egressos do PIBID, compreendendo como aconteceu a inserção dos estudantes de Pedagogia no cotidiano escolar.

De maneira empírica, compreendemos que a pandemia trouxe prejuízos ao ensino-aprendizagem, principalmente para os alunos no processo de alfabetização. Os bolsistas de iniciação à docência de pedagogia que se encontram dentro desse processo de aula remota podem acompanhar de perto as dificuldades de conseguir alfabetizar e garantir os direitos de aprendizagens para os alunos no novo modo de ministrar aula imposta pela Covid-19.

Conforme Kersch *et al* (2021, p.15), ao adentrar no contexto educacional em que o ensino e aprendizagem já não podia acontecer de maneira presencial, “com poucos conhecimentos das tecnologias digitais em rede e [...] sem certeza alguma de como isso aconteceria, o

professor imergiu nesse novo contexto, junto com os seus alunos”. Ou seja, não teve tempo de preparar-se para as exigências de ministrar aula de maneira *online* e, por acontecer de forma abrupta numa conjuntura completamente diferente ao que o professor já estava acostumado, seguramente, dificulta o processo de ensino e aprendizagem.

Diante disso, buscamos compreender se além de trazer prejuízo para os alunos da educação básica, houve prejuízo para os bolsistas que estão no programa de iniciação à docência em tempo pandêmico. Faremos um paralelo entre dois subprojetos de pedagogia, a saber: Ludicidade: Um viés metodológico para a contribuição da prática docente – Interlocação entre universidade e escola básica (2018/2020); e Universidade a caminho da escola: Desafios formativos na construção de práticas alfabetizadoras no agreste e sertão de Alagoas (2020/2022). O primeiro aconteceu antes da pandemia da Covid-19 no ensino presencial e o segundo está em andamento, dentro dessa estrutura de ensino remoto.

Destarte, analisamos a diferença de participar do PIBID na conjuntura das aulas presenciais e nas aulas remotas. Considerando que, mesmo de maneira *online* como está acontecendo, são inúmeras as contribuições do programa de iniciação à docência no que tange a articulação entre teoria e prática necessárias para a formação dos estudantes de licenciaturas, elevando assim o nível formativo dos licenciandos, bem como contribuindo para a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, a partir da participação em experiências metodológicas, troca de ideias, conhecimentos e vivências entre bolsistas / supervisores / coordenadores.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência, destinado aos discentes que estão na primeira metade do curso de licenciatura, proporciona uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas, conforme o edital nº 7/2018 da CAPES.

A inserção dos licenciandos no âmbito da educação básica, e aqui nos deteremos aos estudantes de pedagogia, leva à análise de como se dá o processo de letramento e alfabetização das crianças. Os contatos desses estudantes:

Com professores já em exercício contribuem para sua formação na medida em que proporcionam não a sua adaptação ao sistema ou às práticas desses professores, mas a sua capacidade de análise do que está posto, tendo como base o conhecimento adquirido na universidade (DEIMLING; REALI, 2020, p.5).

Em consonância a isso, o subprojeto de pedagogia da Universidade Estadual de

Alagoas (UNEAL) *campus* I (Arapiraca- AL) Ludicidade: Um viés metodológico para a contribuição da prática docente – Interlocução entre universidade e escola básica refletindo sobre a importância do lúdico no desenvolvimentos das aprendizagens dos alunos nos anos iniciais, levou os bolsistas do PIBID a perceberem, mediante a observação, a dinâmica das aulas dos professores supervisores, como também incentivou a intervenção através de criação de jogos pedagógicos. Nesse contexto, os pibidianos não apenas refletiram sobre a prática docente, como puderam também contribuir no processo de ensino e aprendizagem.

Além do subprojeto supracitado, também faz parte deste estudo o subprojeto Universidade a caminho da escola: Desafios formativos na construção de práticas alfabetizadoras no agreste e sertão de Alagoas, da UNEAL, *campus* I e II (Arapiraca e Santana do Ipanema), o qual além de inserir os estudantes de pedagogia no contexto da escola básica, mais precisamente no primeiro ciclo de alfabetização (1º e 2º anos do ensino fundamental), tem um viés de formação teórica, em que instiga os bolsistas e supervisores ao estudo de autores que discorrem sobre o processos de letramento e alfabetização, como exemplo, Magda Soares.

Assim, além da práxis, o PIBID, nos subprojetos em questão, fomenta a pesquisa, as leituras e as produções de textos acadêmicos, que refletem sobre a prática a partir de embasamento teórico, no intuito de construir uma educação pública de qualidade. Conforme Pereira e Sampaio (2019, p. 6703), os quais defendem que:

a qualidade da educação está relacionada a vários aspectos e dimensões, sejam políticas ou pedagógicas. Bem diferentes do que muitos pensam qualidade não se refere apenas ao nível de ensino de uma determinada instituição, ou ao nível de aprovação de seus educandos nos exames, mas, relaciona-se também à gestão democrática, à boa formação inicial e continuada dos professores, às boas condições de trabalho, entre outras.

Deste modo, ponderamos que o PIBID vem contribuir nesse processo formativo tanto para os licenciandos como para os professores supervisores, pois incentiva, mediante pesquisas, estudos e a troca de saberes com os bolsistas e coordenadores, a repensar e aperfeiçoar a sua prática. Concomitantemente, o programa de iniciação à docência tem uma dinâmica que permite a troca de conhecimentos e colaboração que favorece inclusive os alunos das turmas em que os bolsistas estão inseridos.

O contato dos bolsistas com os alunos, professores e todos que compõem a escola em seus diferentes contextos possibilita-os refletir sobre elementos que a teoria não é capaz de dar conta sozinha. Pereira e Sampaio (2019, p. 6712) discorrem que o PIBID, ao levar “os licenciandos para os espaços escolares”, propicia a esses “aliar teoria e prática, a pesquisa e a investigação do ambiente escolar e os conhecimentos teórico, tendo

como base a ação-reflexão-ação da prática pedagógica”. E, com isso, certamente eleva o nível formativo desses estudantes de pedagogia e, conseqüentemente, com uma boa formação estará melhor preparado para atuar na educação, consolidando as habilidades e competências necessárias à alfabetização/aprendizagens que são direitos de todos os alunos.

METODOLOGIA

O estudo aconteceu mediante uma abordagem qualitativa, uma vez que é “realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não” (VERGARA, 2009, p.43). Deste modo, esse tipo de pesquisa preza pela descrição detalhada dos fenômenos e dos elementos que o envolvem.

Para geração de dados, optamos pelo questionário por ser uma “[...] técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc” (GIL, 1999, p. 128).

Primeiro perguntamos em que ano os bolsistas ingressaram no PIBID, depois interrogamos de que maneira participaram, se presencial ou remotamente. Seguidas das questões: Como foi sua inserção no cotidiano escolar? O que você aponta como contributo e pontos negativos do PIBID para a sua formação no ponto de vista teórico e prático? Na sua concepção, há um alinhamento entre teoria e prática, isto é, conhecimentos teóricos que foram estudados coincidem com as práticas em sala de aula? Você acha que contribuiu no processo de ensino-aprendizagem enquanto bolsista do PIBID? Você acha que a experiência do PIBID auxilia na preparação para a prática em sala de aula como professor (a)? A partir da experiência do PIBID você se sente seguro para atuar como professor(a) na educação básica? e, por último, o (a) professor(a) supervisor (a) lhe deu autonomia para contribuir no processo de ensino-aprendizagem?

Deste modo, foi elaborado, através da plataforma *Google forms*, um questionário *online* contendo 09 (nove) perguntas com questões abertas e fechadas, com o intuito de colher relatos de experiências dos bolsistas do programa de iniciação à docência de dois subprojetos de Pedagogia antes e durante o ensino remoto. Com o objetivo de estabelecer um paralelo no que diz respeito à teoria e à prática entre os Pibidianos que participaram do programa de maneira presencial em 2018/2020 e os que estão participando de forma remota em 2020/2022.

Fizeram parte da pesquisa 23 bolsistas, dos quais 12(doze) ingressaram no ano de 2018 de forma presencial no subprojeto Ludicidade: Um viés metodológico para a contribuição da prática docente – Interlocação entre universidade e escola básica e 11(onze) ingressaram de forma remota no ano de 2020, Universidade a caminho da escola: Desafios formativos na construção de práticas alfabetizadoras no agreste e sertão de Alagoas. Portanto, os sujeitos desta pesquisa são alunos bolsistas desses dois subprojetos de pedagogia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, estudantes da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) *Campus* I e II, inseridos nos anos iniciais de escolas públicas de ensino fundamental parceiras do programa. Assim, o *lócus* da pesquisa, ainda que nesta conjuntura *online*, são Arapiraca e Santana do Ipanema.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como já expomos anteriormente, nossa pesquisa foi realizada com bolsistas do PIBID *Campus* I e II da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Em que encaminhamos a eles, utilizando a ferramenta do *Google forms*, um questionário com 09 (nove) questões, abertas e fechadas, instigando-os a relatarmos suas experiências e saberes. Não discorreremos aqui todas as respostas, de modo que muitos coadunam do mesmo ponto de vista, também não discutimos as questões na ordem supracitada.

Participaram da pesquisa 23 bolsistas, sendo 12 (doze) de maneira presencial no subprojeto 2018/2020 e 11 (onze) de forma remota no subprojeto 2020/2022. Dentre os quais, 19 (dezenove) expressam que há um alinhamento entre o que é estudado na universidade com as práticas na sala de aula e 4 (quatro) consideram que não. Contudo, todos asseguram que a experiência no PIBID auxilia na preparação à docência e, depois desta vivência no programa, 21 (vinte e um) se sentem seguros a atuar como professor (a) na educação básica e apenas 2 (dois) responderam que não.

Ao serem indagados como foi a inserção deles no cotidiano escolar, o primeiro sujeito indagado, bolsista do ano 2018, ou seja, que participou de forma presencial, denominado aqui de bolsista “A”, afirmou:

Minha participação no PIBID 2018, foi interativa em relação ao ensino/aprendizagem das crianças, íamos dois dias na semana para a sala de aula realizar um acompanhamento didático com os alunos e com a professora supervisora. No cotidiano escolar, sempre que possível participávamos dos projetos e eventos da sala de aula e da escola.

Quando o pibidiano se reporta à prática, nos leva a refletir sobre o fazer dos/das professores/as na sala de aula, utilizando métodos de aprendizagem, anuindo o espaço

na contribuição dos bolsistas e suas práticas em sala de aula. Assim sendo, o programa pode ser abalizado como uma “oportunidade de aprendizagem da profissão docente e da construção da identidade profissional” (PIMENTA, 2004, p.99).

Ainda nessa perspectiva, a bolsista “B” do ano 2018, que atuou presencialmente, destacou:

Foi um desafio, pois estava no início do Curso de Pedagogia e não me sentia muito preparada para estar em sala de aula, mas a partir das experiências e aprendizagens no dia a dia, tanto na faculdade como na sala de aula, fui adquirindo mais conhecimentos e habilidades que ajudaram a aprimorar minha prática pedagógica e entender o que é necessário para o processo de alfabetização e letramento dos alunos e quais desafios se fazem presentes nesse processo.

A partir da fala dos pibidianos que fizeram parte da pesquisa, percebemos que a iniciação do PIBID de forma presencial promove experiências positivas, alternando entre conhecimento teórico e prático, a fim de enriquecer as vivências escolares dos estudantes dos cursos de licenciatura. Nessa direção, para Pimenta e Lima (2012, p. 55):

Esse conhecimento envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de soluções às situações de ensinar e aprender. Envolve experimentar situações de ensinar, aprender a elaborar, executar e avaliar projetos de ensino não apenas nas salas de aula, mas também nos diferentes espaços da escola.

Tecendo um paralelo entre os pibidianos que participaram presencialmente e os que estão inseridos nele na modalidade remota, a bolsista “C” do ano de 2020, que iniciou o programa de forma *online*, afirma: “Um pouco difícil, para mim e para as crianças, devido a carência de alguns recursos tecnológicos essenciais para as [...] aulas remotas”. Ainda nessa perspectiva, a bolsista “D” do ano de 2020 relatou: “Com muita dificuldade, pois não estava adaptada ao remoto”.

Segundo esses relatos, percebemos que na modalidade *online* os desafios foram maiores, pois requerem apropriação de conhecimentos das tecnologias, bem como do acesso aos recursos tecnológicos. Todavia, o programa é relevante aos bolsistas, pois proporciona uma experiência no contexto das práticas pedagógicas oportunizando vivenciar situações do cotidiano escolar que os demais estudantes de pedagogia, que não participam do programa, não experienciam.

Perguntamos aos sujeitos que fizeram parte da pesquisa que contribuições o PIBID deu para à sua formação no ponto de vista teórico e prático e se houve pontos negativos, criando um parâmetro entre experiência de forma presencial e remota, em que a bolsista

“E”, do ano de 2018, sobre sua participação no programa, expressou: “[...]foi de grande relevância, pois acrescentou muito na minha formação. Ter contato com o ambiente escolar é fundamental para poder relacionar a teoria da vida acadêmica, com a prática da sala de aula nas escolas. Sobre pontos negativos, não vejo nenhum”.

Enquanto que a bolsista “F”, do ano de 2020, acentuou:

Acredito que como contributo, a associação da teoria com a prática, que pude observar as duas juntas literalmente, e o PIBID proporciona justamente isso, um intercâmbio entre o campo universitário e o campo escolar. Os pontos negativos se resumem à Pandemia, porque se eu tivesse presenciado a prática mais de perto, tendo uma interação presencial com os alunos, a minha experiência poderia ter uma base mais sólida.

Com isso, percebemos que a interação e os diálogos entre a universidade e educação básica contribuem à formação acadêmica, no entanto, conforme o relato da bolsista “F”, com a ausência da iniciação à docência presencialmente, não foi possível uma interação mais aprofundada na vivência escolar. A sala de aula foi trocada por telas virtuais impossibilitando o acesso ao espaço físico, com isso, não permitiu que os pibidianos pudessem conhecer o cotidiano escolar em sua inteireza. Posto isso, foi relatado também pelo bolsista “G” que: “[...]ter acontecido *online*, deixamos de ter uma experiência mais completa desse processo de alfabetização”. Bem como foi ratificado pela bolsista “H”: “[...] nesse momento atípico está sendo complicado ter uma sintonia, uma interação, acaba sendo limitado”. Em relação a modalidade remota, em uma *live* transmitida pelo *YouTube*, Candau (2021) afirmou que, nesse contexto pandêmico, nunca houve tanto desejo pela escola, as crianças têm saudades dos professores, dos coleguinhas, e não só as crianças sentem falta, como também os profissionais e família necessitam do acolhimento escolar.

Os pibidianos que tiveram oportunidade de participar do programa presencialmente em 2018/2020, ao serem inseridos nas instituições de educação básica, puderam acompanhar os procedimentos didáticos e metodológicos, os desafios que perpassam o currículo e, com isso, puderam refletir sobre como acontece na prática o processo de ensino e aprendizagem dos educandos dos anos iniciais.

Além disso, puderam colaborar no desenvolvimento das crianças, 23 (vinte e três) dos entrevistados concordam que contribuiram no processo de ensino aprendizagem, 01 (um) não respondeu e 01(um) disse que “não”, justificando que “o ensino remoto prejudicou muito nesse quesito”. Para essa contribuição se efetivar, o incentivo dos professores (as) supervisores (as) é muito importante e é de consenso de todos os entrevistados que o professor (a) supervisor (a) deu autonomia para eles colaborarem no ensino-aprendizagem.

Alfabetizar não é um processo fácil, é necessário saberes e articulações para atingir

as metas educativas. Nesse sentido, Libâneo (2011, p.77) destaca que: “O professorado, diante das novas realidades e da complexidade saberes envolvidos presentemente na sua formação profissional, precisaria de formação teórica mais aprofundada, capacidade operativa nas exigências da profissão.”

Atualmente, as redes de ensino público retomaram suas atividades de forma híbrida/escalonada, alternando as aulas de maneira presencial e *online*. No entanto, os pibidianos, que não tiveram seu direito assegurado de tomarem as doses das vacinas contra a Covid-19 juntamente com os profissionais das escolas parceiras, continuam *online*, dando assistência às crianças, cujas famílias optaram por permanecer de maneira virtual. Em uma das escolas parceiras do PIBID (2020/2022), os pibidianos ministram aulas pelo *Google Meet* aos alunos que não estão indo presencialmente para a escola, a respeito disso, Deimling e Reali (2020, p.13) discorrem: “É preciso que todos que se encontram envolvidos no PIBID considerem o contato dos alunos bolsistas com a prática da profissão como um momento de formação, e não como um ingresso precoce a carreira docente, com todas as responsabilidades e atribuições”. Com isso, os pibidianos em vez de refletirem sobre a prática docente a partir da observação da atuação da professora supervisora, são levados a atuarem como “professores” nas aulas virtuais, enquanto a professora da turma ministra aula para a maioria dos alunos presencialmente.

Vale salientar que a intenção deste trabalho não é de realizar julgamentos, mas é cabível uma reflexão voltada aos bolsistas do PIBID que participam do programa remotamente, pois comparados com aqueles que puderam inserir-se no contexto escolar de forma presencial, tiveram um embargo na iniciação à docência e aos objetivos propostos pelo programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita o aprendizado teórico e prático-pedagógico dos estudantes de licenciatura, durante a sua formação. O contato antecipado com o ambiente escolar leva-os a refletir sobre o fazer docente e também sobre como eles imaginam ser a sua conduta a partir das observações de situações em sala de aula.

Nesse cenário pandêmico, as barreiras e desafios atribuídos à educação foram inúmeros e, por conseguinte, atingiu o programa de iniciação à docência. Os resultados da pesquisa apontam que com a pandemia da Covid-19 houve um grande impacto na aprendizagem dos bolsistas que fazem parte do PIBID. Percebemos que, em relação a parte teórica, o programa colaborou muito na formação dos discentes mesmo que *online*.

No entanto, com relação à prática educacional, de acordo com relatos dos pibidianos, a pandemia afetou muito suas vivências e contato com a sala de aula, os momentos que tiveram não chegam a suprir as expectativas e o desejo de viver a experiência do âmbito escolar, de aprender com as supervisoras e com os alunos, de conhecer a realidade do aluno e desenvolver estratégias a fim de construir a identidade de futuro docente e professor alfabetizador.

Durante a pesquisa, ficou nítido que o subprojeto 2018/2020 teve maior benefício teórico-prático por ter acontecido presencialmente, o contato direto dos pibidianos com as escolas parceiras possibilitou a compreensão do cotidiano escolar, apreciação do currículo, procedimentos didáticos e metodológicos que propiciam a reflexão da teoria na prática, bem como a interação em sala de aula favorece a percepção dos estudantes de licenciatura, quanto aos desafios em ser professor e garantir os direitos de aprendizagens dos alunos. Enquanto a teoria nos responde “o quê”, a prática vem nos mostrar “como”. Assim, participar do PIBID de forma presencial traz uma experiência mais completa e que atende melhor os objetivos do programa.

Portanto, mesmo remotamente, o PIBID tem contribuído na formação dos bolsistas de pedagogia nos subprojetos discorridos nessa pesquisa, porém entendemos que, de maneira presencial, as experiências relatadas são mais positivas, acarretando uma maior bagagem de conhecimento e preparação para a docência do futuro professor e alfabetizador.

REFERÊNCIAS

CANDAUI, Vera. **Educação e didática crítica intercultural** – Live apresentada no YouTube em 19/04/2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tP8LtzXID0c&t=3152s>. Acesso em: 08 jun. 2021;

DEIMLING, Natalia Neves Macedo; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. PIBID: Considerações sobre o papel dos professores da educação básica no processo de iniciação à docência. **Educação em Revista**. 36.2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/WBRbgMmYDvfZXyc7f6jbtZS/?lang=pt>. Acesso em: 28 set. 2021;

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo. SP: Cortez, 1994. (Coleção magistério: Série formação do professor);


KERSCH, Dorotea Frank; MARTINS, Ana Patricia Sá; SANTOS, Gabriela Krause dos; TEMÓTEO, Antônia Sueli S. G. **Multiletramentos na pandemia**: aprendizagens na, para a e além da escola. São Leopoldo: Casa Leiria, 2021;

PEREIRA, Daiane de Jesus Andrade; SAMPAIO, Nandyara Souza Santos. Reflexões sobre as contribuições do PIDID para formação inicial do/a professor/a alfabetizador/a: um olhar para o subprojeto de pedagogia, linha de ação anos iniciais do ensino fundamental. **Seminário gepráxis**, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 7, n.7, p. 6698-6718, maio, 2019. Disponível em: <http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/9275/9079>. Acesso em: 02 de set. 2021;

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio e à docência**. São Paulo: Cortez, 2004;

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012;


VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2009.





FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 